

1 ABERTURA: Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 15 horas,

2 na Rua SC-1 nº 299, Parque Santa Cruz, Sala 01 do Conecta SUS, Secretaria de Estado da

3 Saúde, Goiânia-GO, realizada sob a Coordenação do senhor Oldair Marinho da Fonseca,

4 Superintendente de Gestão, Planejamento e Finanças, a Décima Segunda Reunião

5 Ordinária da Mesa Estadual de Negociação Permanente da Secretaria de Estado da Saúde

6 de Goiás (MENP/SES-GO), para tratar sobre produtividade, com a presença de

7 representantes da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) e da

8 Secretaria de Estado da Saúde (SES): Superintendência de Gestão, Planejamento e

9 Finanças (SGPF), Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA) e Gerência de

10 Gestão de Pessoas (GGP) composto a bancada governamental, e representantes do

11 Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás (SIEG), Sindicato dos Farmacêuticos do

12 Estado de Goiás (SINFAR), Sindicato dos Nutricionistas do Estado de Goiás (SINEG),

13 Sindicato dos Odontologistas do Estado de Goiás (SOEGO) e Sindicato dos Trabalhadores

14 do Sistema Único de Saúde (SINDSAUDE) composto a bancada sindical e de conselhos

15 de classe. O Superintendente de Gestão, Planejamento e Finanças da Secretaria de Estado

16 da Saúde de Goiás, Oldair Marinho da Fonseca inicia a reunião pedindo a possibilidade do

17 Dr. Alerte participar da reunião, diz que está presente a Helena e o Peixoto do CONSIND

18 da SEGPLAN, pediu que viessem porque como as mudanças tem que passar por lá, já

19 ganham tempo, já que a pauta de hoje é a possível mudança na metodologia de rateio da

20

21

22

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA MESA ESTADUAL  
DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
DE GOIÁS - MENP/SES-GO



20 produtividade, então ele disse à Helena que qualquer proposta nesse sentido passará pelo

21 CONSIND, convidou para participarem para já nivelar a discussão. Pede para que todos se

22 apresentem. Pede para Flaviana iniciar. Flaviana SINDSAUDE diz que na última reunião

23 ficou combinado de apresentarem os números para verem a viabilidade, se não irá

24 prejudicar o trabalhador. Apresentariam o estudo com os números do que acontece hoje, o

25 que resolve, se terá ganhos para o trabalhador ou terá mais perdas, porque o que não

26 podem é contentar uns e descontentar outros. Diz que na verdade eles da bancada dos

27 trabalhadores não tem números, só pontualmente de um ou outro, sabem o que os outros

28 contam. Então seria apresentar esses números, para terem uma noção, a realidade que cada

29 Unidade está ganhando, porque só sabem que tem Unidades que bate o teto e tem Unidades

30 que o faturamento é baixo e recebem menos, principalmente por problemas de faturamento

31 via Ministério, então precisam conhecer esses números o que seria a realidade de cada

32 Unidade e se for fazer uma unificação o que impactaria. É algo que a Assembleia dos

33 Trabalhadores trouxe para a Mesa e será algo que terá que voltar para a Assembleia. Oldair

34 SGP diz que o prêmio de incentivo, o próprio nome diz é um prêmio para incentivar,

35 então a metodologia que tem hoje, entendem que uns estão super incentivados e outros

36 menos incentivados, por conta do critério que está vigorando. Hoje a produção 60% fica na

37 Unidade e pega-se o quantitativo por nível e faz o rateio, 40% vem para o nível central e

38 faz o rateio também por níveis. Ele pediu a área da GFP que fizesse uma simulação, como

39 está hoje e tão somente mudando o critério, somar todo o bolo e dividir por quantidade,

40 como ficaria, Unidade por Unidade, e puramente isso, não tem nenhum outro cálculo, foi

41 uma mudança no critério de distribuição. Pede para visualizarem a simulação. Informa que

42 o Presidente da Mesa Dr. Halim não está por motivos de viagem, em reunião em Brasília.

43 Ele demonstra a planilha de simulação, diz que a primeira coluna tem as Unidades, após a

2

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

44 sua respectiva produção, a situação atual com o rateio de abril no nível fundamental, médio

45 e superior, na coluna após vem a simulação, somando tudo e dividindo por igual,

46 trouxeram quantos ganham e quantos perdem, tem um resumo de quantos ganham por

47 nível e quantos perdem por nível, e quem perde e quanto perde está na tabela principal. Ele

48 vai demonstrando na tabela as Unidades com quantos servidores que ganham ou perdem

49 com a simulação de mudança. Flaviana SINDSAUDE pergunta se o prêmio do HDS é alto

50 porque junta com o do CRRER. Fabiana GGP responde que não, é pela quantidade pequena

51 de trabalhadores. Oldair SGGF diz que o HDS tem produção porque uma série de serviços

52 foram acrescentados na Unidade. Flaviana SINDSAUDE pergunta se no rateio do nível

53 central entra os auditores. Oldair SGGF responde que sim, auditores, o pessoal da

54 regulação, nível central é o que não está em Unidade independente. Diz que a quantidade

55 de servidores beneficiados é bem maior que a quantidade de servidores prejudicados,

56 demonstra na tabela quais seriam os servidores que perderiam com a mudança. Helena

57 CONSIND se retira da reunião, ficando o Luis representando a SEGPLAN. Flaviana

58 SINDSAUDE diz que no geral a maioria dos servidores ganham, poucos vão perder muito,

59 outros perdem pouco, pergunta se poderiam ter uma cópia do demonstrativo para

60 apresentarem na Assembleia. Diz para olharem Unidades que tem sofrido HMI, HGG e

61 MNSL. Oldair SGGF diz que no HMI e MNSL irá aumentar um pouco. Flaviana

62 SINDSAUDE pergunta se fizeram quanto ficaria no nível superior, médio e fundamental.

63 Fabiana GGP demonstra que já tem esse número na tabela. Flaviana SINDSAUDE diz que o

64 pessoal da auditoria ligou para ela e questionou o assunto, pois não estavam na Assembleia

65 que decidiu levar o assunto para a Mesa, por isso que os trabalhadores tem que participar

66 das Assembleias para pautarem. Os auditores estão alegando que na época foi feito a

67 distribuição da produção da forma que está para valorizar o nível central, porque o nível



Sistema  
Único  
de Saúde

SUS

SECRETARIA  
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE  
GOIÁS

68 central não tinha insalubridade, então eles acham que no momento se for para perder,

69 acham injusto, porque não ganham insalubridade, então ela percebe que o nível central não

70 está tendo perda. Fabiana GGP diz que na verdade o nível central no cálculo de rateio geral

71 teve um pequeno aumento, se for olhar no nível central não tem perda, agora tem que ver a

72 questão da Unidades, principalmente aquelas que hoje estão sofrendo muito, como o caso

73 do HMI e da MNSL, na simulação eles teriam um grande ganho. Flaviana SINDSAUDE

74 diz que é importante dizer que quem não ganha insalubridade não está tendo perda.

75 Fabiana GGP pede para não misturar as coisas. Flaviana SINDSAUDE diz que está

76 somente expondo os posicionamentos. Fabiana GGP diz para não entrarem no assunto de

77 insalubridade, a análise não leva em conta. Flaviana SINDSAUDE diz que está falando o

78 que trazem para ela, mas se não tem perda, não há o que discutir. Fabiana GGP diz que é

79 uma situação que alguns ganharão e outros perderão, hoje do jeito que está causa a

80 insatisfação de muitos servidores, a questão da insalubridade será discutida posteriormente

81 e também tem diferenças por Unidade. Flaviana SINDSAUDE pergunta se o faturamento

82 do CREER entra para o rateio. Oldair SGPF diz que não entra no rateio, porque lá não tem

83 servidor, como exemplo o HUTRIN, por três servidores está segurando o faturamento no

84 rateio. Flaviana SINDSAUDE diz que então o HUANA que não tem servidores não entra.

85 Oldair SGPF responde que não entra mesmo. Diz que a Unidade HUGO, HDS, HUAPA,

86 são as com maior impacto, tem que pensar se o impacto será muito forte. Flaviana

87 SINDSAUDE diz que o HUGO e HUAPA não teria problema porque a perda é menor,

88 porém o HDS e CMAC a perda será bem grande porque estão batendo no teto. Oldair

89 SGPF diz que essa metodologia que está na lei cria discussões das diferenças, por exemplo

90 o CMAC com o teto de 3.165,00, para ter a produção de 2.700.000,00 muitos servidores de

91 outros departamentos contribuíram, além dos servidores diretos do CMAC, a começar pela



92 metodologia é diferente das outras Unidades, o paciente entra e já começa a faturar, no

93 CMAC é uma dispensação, basta entregar o medicamento, não tem esforço nenhum,

94 atendeu o protocolo, cadastrou, após é só monitorar o paciente e entregar todo mês. No

95 faturamento do CMAC participam de forma indireta o nível central que mantém o estoque,

96 a auditoria que auditam os procedimentos. Flaviana SINDSAUDE diz que o que trazem de

97 reflexão é sempre tentar valorizar a todos por igual na medida do possível, e é isso que vão

98 argumentar, para ter melhoria para a maioria alguns tem que perder, não poderia ir em cada

99 Unidade e discutir, deixarão público e discutirão e decidirão na Assembleia. Oldair SGPF

100 diz que não sabe como irão deliberar o assunto, mas para a Administração Pública essa

101 metodologia proposta é mais vantajosa, porque terão uma boa gestão de pessoas, porque a

102 área de RH sofre segurando gente em algumas Unidades e por outro lado não conseguem

103 levar pessoal para outras Unidades, às vezes vem servidores com grande pressão para ir

104 para o CMAC ou o HEMOCENTRO, isso resolveria essas questões. Flaviana

105 SINDSAUDE diz que por exemplo o HUAPA em conversa com servidores da Unidade,

106 eles estão alegando a perda de insalubridade, informou aos mesmo que está sendo revisada

107 e tem que preparar o bolso, eles terão pouca perda se houver a mudança. Ela levará a

108 proposta para a categoria e na próxima reunião da Mesa de forma ordinária ou

109 extraordinária discutem novamente. Ela tem recebido informações de trabalhadores que a

110 produtividade irá reduzir os valores, mas ela informa que o que estão discutindo na Mesa é

111 trabalhar a uniformidade. Precisa da cópia da proposta, terão uma Assembleia que poderão

112 levar o assunto. Oldair SGPF pede para fazer impressão da proposta para os presentes.

113 Informa que estão mudando regras, tem um decreto saindo dispondo melhor sobre as

114 questões, onde internamente existe uma pressão de servidores querendo ir para alguns

115 lugares, hora CMAC hora LACEN, externa tem outros querendo vir para o nível central,



116 então estão colocando regras, primeiro uma carência de seis meses para receber, porque

117 senão vira um acúmulo de servidores que na verdade não contribui muito com o processo e

118 perde o controle. Flaviana SINDSAUDE diz que fazendo a uniformidade pode diminuir

119 esse problema. Oldair SGP diz que não, porque são novos comissionados. Flaviana

120 SINDSAUDE pergunta se os números que dividiram os comissionados de outras

121 Secretarias já estão computados. Oldair SGP diz que sim. Flaviana SINDSAUDE diz que

122 no caso dos trabalhadores que estão à disposição das Prefeituras, eles brigam para pagar,

123 porque foram por interesse da Administração, agora eles querem voltar, mas o município

124 não autoriza por uma decisão da justiça que o município de Goiânia ganhou, então eles

125 estão sofrendo e ainda recebem insalubridade menor porque o Estado ainda não fez o

126 laudo. Oldair SGP diz para definirem um encaminhamento, para o SINDSAUDE levar a

127 proposta aos trabalhadores e após discitem ou de forma ordinária ou extraordinária na

128 Mesa. Flaviana SINDSAUDE diz que outro ponto que discutiram na reunião anterior que

129 está na ata é a questão que o comissionado hoje migra na produtividade por nível de

130 escolaridade, tinham solicitado a possibilidade de alterar também essa questão, se manter

131 para o comissionado estender para os efetivos, eles não querem que tire do comissionado,

132 mas estenda aos efetivos, estão pedindo principalmente pela alteração da lei do plano de

133 carreira, antes favorecia para o nível técnico um acúmulo maior, com a mudança da lei os

134 técnicos e auxiliares acumulam uma percentagem menor, então eles foram duplamente

135 penalizados na titulação e na questão de favorecimento ao comissionado, pergunta se tem

136 resposta. Oldair SGP diz que não. Fabiana GGP diz que hoje o critério para pagamento

137 do prêmio para comissionado é por nível de escolaridade. Oldair SGP diz que estão hoje

138 com dois critérios de pagamento, se é efetivo olha o cargo independente do nível de

139 escolaridade, se é comissionado olha o nível de escolaridade. Os cargos de comissão estão



140 na SEGPLAN, ela poderia resolver dividindo os cargos por nível de escolaridade, mas essa

141 questão está em discussão na SEGPLAN. Flaviana SINDSAUDE diz para terem o retorno

142 o mais rápido possível, porque já é uma solicitação antiga, já trataram o assunto com vários

143 Secretários anteriores e ainda está sem solução. Eles farão uma Assembleia conjunta,

144 tentarão mobilizar o máximo de servidores, para irem servidores de todas as Unidades e na

145 próxima Mesa continuam a discussão. Fabiana GGP esclarece a alteração no valor do

146 montante é porque leva em consideração avaliação de desempenho e quantitativo de

147 servidores, então tem uma pequena variação. Oldair SGPF pergunta quando estão

148 pensando em fazer a Assembleia. Flaviana SINDSAUDE diz que até 25/04/16. Oldair

149 SGPF diz que quer repetir o que o Secretário disse que devem fazer um consenso, a

150 Administração entende que essa proposta é a melhor opção, eles poderiam fazer essa

151 mudança unilateral, mas resolveram discutir na Mesa para o consenso com os Sindicatos,

152 então pede a maior agilidade possível. Flaviana SINDSAUDE diz que visitarão as

153 Unidades para convidar para a Assembleia. Oldair SPGF diz que não enviará email da

154 proposta, ficam somente com a impressão para não ter divulgação antes da Assembleia.

155 Flaviana SINDSAUDE diz que o único temor que fica é que se for alterar a lei o

156 Governador tirar a produtividade. Oldair SGPF diz que da Mesa sairá o encaminhamento e

157 enviarão a mensagem. Flaviana SINDSAUDE diz que concorda, como foi o caso da

158 proposta do plano de carreira que saiu da Mesa, quando estava na Assembleia ninguém fez

159 emenda, porque houve um consenso, mesmo tendo divergências. Oldair SGPF diz que na

160 época Dr. Halim foi pessoalmente na Assembleia acompanhar todo o processo. Flaviana

161 SINDSAUDE diz que também acompanharam e pediram para os trabalhadores não

162 pedirem vista para maior agilidade, porque já haviam pactuado na Mesa. Quer deixar

163 registrado que posteriormente devem voltar a discutir a produtividade dos fiscais. Oldair



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '7' and various scribbles.

164 SGPF diz para terminarem a discussão atual e após discutem o novo assunto. Flaviana

165 SINDSAUDE diz que para a próxima reunião da Mesa já tenham uma posição da bancada

166 dos trabalhadores. Oldair SGPF diz que para finalizar quer informar que estão fazendo um

167 trabalho de pesquisa, iniciaram no HUAPA para ver a experiência para após aplicar em

168 todas a Unidades com o objetivo de ouvirem o servidor da SES nas Unidades, terão um

169 novo chamamento para o HUAPA e querem ouvir do servidor se estão satisfeitos ou não

170 com a administração atual. Outro informe é que o nível estratégico está precisando de

171 servidores e estão solicitando nas Unidades 150 executores administrativos com urgência.

172 Estão precisando também de médicos auditores e enfermeiros. Flaviana SINDSAUDE diz

173 que na sexta teve um seminário no MP dos avanços e desafios da administração por OSS,

174 foi discutido que o modelo é legal, mas tem que ser aprimorado e fiscalizado, tem insistido

175 que a força de trabalho tem que ser pública, porque o tratamento diferenciado que faz hoje

176 dentro das Unidades geridas por OSS é muito ruim, porque as OSS não pagam o mesmo

177 valor para o trabalhador celetista, gerando muitos problemas. No Seminário o Promotor

178 defendia que a Lei 8666 não é entrave para as aquisições. Oldair SGPF diz que tem

179 trabalhado com essa lei há mais de 15 anos, como exemplo estão tentando adquirir

180 poltronas para a SEST/SUS, tem 90 dias que tentam comprar e encontra entraves, se fosse

181 um material prioritário em um Hospital. Por outro lado teve uma lei federal da RDC que

182 está agilizando os processos, ela foi lançada na época da Copa para acelerar as licitações e

183 após foi ampliada para outros serviços. Flaviana SINDSAUDE diz que concorda com as

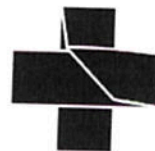
184 OSS, mas tem que fiscalizar. A lei 8666 de 1993 não ter sido alterada até hoje é inviável

185 em algumas situações. Oldair SGPF diz que o fundo corrosivo aconteceu por conta desta

186 lei. Hoje ele orientou o LACEN por exemplo, que o fundo rotativo pode ser usado, desde

187 que tenha real necessidade. Flaviana SINDSAUDE diz que então levarão a proposta de

8





- 188 mudança no roteiro da produtividade para a Assembleia e na próxima reunião da Mesa
- 189 trazem o posicionamento da bancada dos trabalhadores.
- 190

Goiania, 19 de abril de 2016.

1/ *Scarmen Veloso Moura*  
 Luis Queiroz Lima  
 SEGPLAN  
 Oldair Marinho da Fonseca  
 SGPF/SES

João Ferreira de MORAIS  
 SUVISA/SES  
 Fabiana de A. Falcão dos Santos  
 GGP/SES

*Elisângela Alves de Moraes*  
 SIEG

*Sohmar Silva*  
 SINFAR

*Rosane Silva Santos*  
 SINEG

*Shirley Ferreira Silva*  
 SOEGO

*Flaviana Alves Barbosa*  
 SINDSAUDE